

PRO BARU VIVÊNCIAS NO SÍTIO SANTO ANTÔNIO EM SANTA RITA DO ARAGUAIA: VI NO TIKTOK

Amanda Sousa Alves de Oliveira¹

Pablo Santos Borges²

Jefferson Lima Rodrigues³

Marcia Maria de Paula⁴

Diego Oliveira Ribeiro⁵

Zaqueu Henrique de Souza⁶

O projeto Pro Baru tem como objetivo a recuperação de pastagens degradadas, integrando o baru com outras culturas. A iniciativa busca aliar a preservação ambiental à possibilidade de geração de renda, em uma perspectiva que não se limita a plantar árvores, mas foca na continuidade do uso produtivo da área. O projeto conta com financiamento da Fundação Boticário. O ponto central é a autonomia do produtor, pois a cultura a ser integrada é uma decisão dele. Cada área foi preparada com manejo adequado para o plantio das sementes de baru, obedecendo ao espaçamento de 20 metros entre linhas e 5 metros entre plantas. Todas as plantas são monitoradas individualmente através do aplicativo KoboToolbox, no qual são registradas informações como altura, diâmetro, coordenadas geográficas e imagens fotográficas, permitindo um acompanhamento detalhado do desenvolvimento. A área avaliada neste trabalho é o Sítio Santo Antônio, em Dois Saltos, no município de Santa Rita do Araguaia, localizada nas coordenadas 17°12'46.12"S e 52°56'26.27"O, com altitude aproximada de 800 m e área total de 1 ha. O tratamento cultural realizado até o primeiro monitoramento foi apenas a gradagem. Para este estudo, foi avaliado o resultado do plantio após 28 dias, constatando-se que há uma taxa de 76,82% de plantas nascidas e desenvolvidas, das 151 sementes plantadas. Entre essas plantas, o maior exemplar atingiu 18 cm de altura, enquanto a menor ainda estava em germinação. A média de altura das plantas nascidas foi de 11,44 cm. Nesta área, foram feitas diversas integrações, sendo uma delas entre baru e mandioca, melancia, milho e moringa. Nesse processo, já foi avaliada a geração de renda do agricultor, que alcançou o valor de R\$ 2.500,00

¹ Estudante de Agronomia da Unifimes. amandinhasousaao@gmail.com

² Estudante de Agronomia da Unifimes.

³ Estudante de Agronomia da Unifimes.

⁴ Estudante de Agronomia da Unifimes.

⁵ Professor Doutor da Unifimes

⁶ Professor Doutor da Unifimes

proveniente do cultivo de melancia, para as demais culturas, ainda não há dados disponíveis. Durante essa vivência, destacou-se a decisão do agricultor de integrar a moringa (Acácia-branca). Inicialmente, os estudantes acreditavam tratar-se de cabaça ou abóbora, até que os professores identificaram que se tratava de uma planta de origem indiana, utilizada para a produção de silagem para o gado. Para os professores, foi um desafio, pois é uma cultura pouco conhecida na região. Assim, iniciou-se um processo de estudo sobre o plantio, adubação e manejo, com várias revisões sistemáticas sobre o tema. Em uma conversa com o agricultor, ele foi questionado se já tinha conhecimento sobre o cultivo da planta e prontamente respondeu que “sim”. Um professor, intrigado, perguntou onde ele havia aprendido, e ele respondeu: “no TikTok”. Desde então, a experiência evidenciou a necessidade de identificar meios eficazes de divulgação das informações aos agricultores. A análise dos resultados da ação de extensão e pesquisa integradas demonstra que os impactos vão muito além da quantidade de plantas nascidas ou da renda gerada. Eles se estendem à vida das pessoas envolvidas, à formação dos estudantes e ao aprendizado dos professores.

Palavras-chave: Baru. Semente. Plantio de Semente Direto no Campo. Cerrado.